
Estudo Espírita

Promovido pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>
Centro Espírita Léon Denis
<http://www.celd.org.br>

**Tema: Kardec, Vida e
Obra**

Expositora: Nara Coelho

Juiz de Fora
02/10/1999

Dirigente do Estudo:

Mauro Bueno

Oração Inicial:

<Naema> Senhor amado, obrigada por este dia, em que tivemos nossas oportunidades de aprendizado da vida em que pudemos colocar o que vem nos dizer esta maravilhosa Doutrina. Que possamos, sempre, aplicá-la e vivenciá-la, que não nos deixemos abater pelas dificuldades do dia-a-dia, que possamos sempre olhar para trás e ver que hoje estamos melhor que ontem e a cada dia nos superando. Obrigada pela oportunidade de estarmos aqui e aprendermos um pouco mais. Assim seja!

Exposição:

<Nara_Coelho> Obrigada e obrigada também pela oportunidade de aqui estar mais uma vez, queridos amigos, para o estudo da Doutrina Espírita, que tanto nos conscientiza, enchendo-nos o coração de esperança e de paz.

Nessa noite, como em cada 3 de outubro, é importante que reflitamos sobre Allan Kardec, essa figura tão importante para as nossas vidas, que nasceu nessa data em Lyon, França, e que tornou-se um dos grandes benfeitores da humanidade. Mais do que resgatar-lhe os dados biográficos, já de conhecimento de todos os espíritas, queremos conversar sobre ele. Eis que dificilmente romperíamos as barreiras do mistérios capazes de sufocar as mentes mais perquiridoras sem as lúcidas pesquisas de Allan Kardec.

Continuaríamos sem diagnosticar os sintomas de todas as misérias, sem o respaldo da doutrina por ele codificada. Os que desconhecem o trabalho realizado pelo Mestre de Lyon perdem um incalculável tempo a tatear nas sombras do desconhecido, impedindo que as claridades do Espiritismo, o Cristianismo redivivo, identifique-lhes o rumo certo. Kardec forneceu ao Homem a oportunidade de enxergar a verdade através das conclusões de seus magistrados estudos, de suas experimentações científicas, das sua lógica irretorquível, própria dos autênticos reveladores.

Foi capaz de, em uma doutrina simples, mostrar-lhe a realidade dos fatos, numa interpretação direta de como eles o são realmente, e não como poderiam ser. Simplicidade e clareza, mesmo em se tratando de assuntos tão complexos como

o de desvendar os "mistérios" da vida e da morte, das ligações entre os mundos material e espiritual, da destinação do Homem, são a tônica determinante do seu trabalho.

Allan Kardec não inventou a Doutrina Espírita. Revelou-a, pois ela sempre fez parte das leis naturais, e codificou-a, facilitando-lhe a assimilação. E, em assim agindo, situou o Homem no tempo e no espaço, ampliando-lhe a visão do Universo, rompendo os limites impostos pela morte física, propiciando-lhe, enfim, o gerenciamento do seu próprio destino. Com o conhecimento promovido por Kardec passamos a viver verdadeiramente, compreendendo a justiça de Deus através de respostas coerentes que aclaram a razão e balsamizam o sentimento. E mais: os ensinamentos de Jesus assumiram sua verdadeira importância, permitindo-nos a cada um a condição para o progresso integral, contribuindo para a fundação dos alicerces de uma nova era.

Eis que o Evangelho de Jesus tornou-se o farol a determinar-nos o roteiro seguro no divino aprendizado através das vidas sucessivas. Tão grandiosa e bela é a obra de Allan Kardec que a vida sem ela é seca, e dolorosa, e incoerente.

Por isso é tão importante divulgarmos Kardec, candidatando-nos, para tanto, ao esforço de reforma íntima, combatendo as nossas más tendências como ele nos aconselhou, tornando-nos, assim, dignos representantes do Espiritismo, ampliando pela forma mais direta a chance dessa doutrina maravilhosa ser cada vez mais acessível às criaturas. Eis a melhor maneira de homenagearmos Kardec nesse seu dia. Vamos agora conversar? Estou à disposição de todos. (t)

Perguntas/Respostas:

[01] <MBueno> O Controle Universal dos Ensinamentos dos Espíritos foi ditado por eles a Kardec, ou Kardec desenvolveu o sistema?

<Nara_Coelho> Os espíritos ditaram a Kardec tudo o que é fundamental no corpo da doutrina. Kardec naturalmente organizou essas informações, sistematizando-as. (t)

[02] <Rosa_Mei> Kardec sofreu alguma influência católica que transmitiu para a codificação?

<Nara_Coelho> Não. Kardec, embora de família católica, não aceitava os preceitos dessa religião, o que o levou a uma certa apatia religiosa até que descobriu o Espiritismo. (t)

[03] <Dimmitri> Os médiuns que o ajudaram, eram em sua maioria, jovens?

<Nara_Coelho> Houve uma presença marcante de jovens médiuns nas psicografias que substanciaram a Codificação. A juventude, nesse caso, contribuiu, especialmente, com o pouco conhecimento das ciências aliado à ingenuidade, o que poupou o trabalho da influência dos médiuns em questão. (t)

[04] <NIKYU> A forma de perguntas e respostas de "O Livro dos Espíritos" quer dizer que Kardec perguntou aos espíritos ou ele selecionou respostas dadas para perguntas que ele criou para elaborar o livro?

<Nara_Coelho> As duas coisas. Ele organizou "O Livro dos Espíritos" didaticamente, em forma de perguntas e respostas, sempre com o interesse maior do esclarecimento da humanidade inteira. (t)

[05] <Dimmitri> Sofreu então influência de Pestalozzi?

<Nara_Coelho> Claro que sim. Como todo aluno sofre a influência do seu mestre. Especialmente quando é um mestre da estirpe de Pestalozzi. Quando Kardec classifica o Espiritismo de ciência, filosofia e moral ao invés de religião, revela uma influência de Pestalozzi, que também assim pensava. (t)

[06] <Rosa_Mei> Como se deu as entrevistas do livro "O que o Espiritismo"? Pergunto pois está tudo tão organizado que seria impossível anotar tudo e todas as questões com tamanha desenvoltura.

<Nara_Coelho> Foi também através da psicografia. Não podemos nos esquecer de que Kardec era extremamente cuidadoso com seu trabalho, perseguindo o aprimoramento constante. Seu método obedecia critérios científicos. Por isso, sua obra impressiona. (t)

[07] <Rosa_Mei> Existem contradições científicas na obra "A Gênese" ou a ciência ainda não provou nada contrário?

<Nara_Coelho> A ciência ainda não desmentiu nenhum dos preceitos contidos na codificação. Entretanto, Kardec mesmo

nos avisou que, no dia em que tal acontecer, devemos ficar com a ciência. (t)

[08] <MBueno> Você acredita que Kardec poupou-nos de algumas revelações que fossem chocantes demais para a época?

<Nara_Coelho> Acredito que sim. Quando ele fala sobre médiuns, ele nos deixa perceber que haveria outros meios de comunicação com os espíritos além dos médiuns. Acho que ele deu espaço para a transcomunicação. É um exemplo. (t)

[09] <NIKYU> Kardec recebia inúmeras comunicações dos espíritos de todas as partes por médiuns variados. Para estas comunicações ele criou perguntas ou perguntou "diretamente" aos espíritos?

<Nara_Coelho> As duas coisas. Quando ele estava presente nas reuniões, muitas vezes emitia as perguntas por escrito. Quando o médium estava longe, em outro local, ele encaminhava as perguntas. Ele fazia a mesma pergunta para vários médiuns, em diferentes locais e comparava as respostas, chegando às conclusões que nos encaminhou. (t)

[10] <Rosa_Mei> Por que na codificação Kardec nos dá entender que o Espírito de Verdade é Jesus, mas fica constrangido em afirmar?

<Nara_Coelho> Por puro bom senso e humildade. (t)

[11] <claralice> Kardec tinha no Brasil um correspondente. Gostaria que comentasse sobre ele, Nara.

<Nara_Coelho> Sinceramente, eu não sei. O que sei é que o Brasil respondeu imediatamente ao Espiritismo. Quando digo respondeu, refiro-me à formação de grupos, o contato com a Sociedade de Estudos Espíritas de Paris. Mas um nome eu não sei. (t)

[12] <Dimmitri> Qual, na sua opinião, o objetivo Divino, quando desconhecemos por onde os grandes nomes, sabemos que estão em trabalho no bem, mas no caso de Kardec? Estaria a frente de algum trabalho aqui perto?

<Nara_Coelho> Eu pertencço ao grupo, cada vez mais acuado, que sente Kardec no Chico Xavier. Por mais que tentem me dissuadir dessa sensação, sinto que o Chico encaixa-se perfeitamente na previsão contida em Obras Póstumas, sobre a

volta de Kardec. Kardec foi o Espiritismo teórico; Chico complementa com o Espiritismo prático. Quem, senão Kardec, teria forças para atravessar um século exemplificando o Espiritismo enfrentando dificuldades, apupos, descaso, abandono, pobreza e tantas outras mazelas, sem nunca macular a sua obra magistral. Para mim, Chico é Kardec. (t)

[13] <Rosa_Mei> Por que na codificação Kardec nos dá entender que o Espírito de verdade é Jesus, mas fica constrangido em afirmar?

<Nara_Coelho> Como falei antes, por puro bom senso e humildade. Talvez não tivesse recebido autorização de Jesus para tanto. (t)

[14] <Dourado-sp> Jesus, foi e é a representação fiel do Espírito da Verdade, ao qual nós, em maior e em menor escala devemos representá-lo. Kardec nos ensina os meios e complementa a obra de Jesus. Porque os homens tem tanta dificuldade em aprender isso?

<Nara_Coelho> Têm mesmo. Acredito que tal se dê pela nossa viciação nos rituais exteriores, o que nos distrai da necessidade de seguir os exemplos de Jesus. Uma das coisas mais maravilhosas do Espiritismo, para mim, é justamente a aproximação que conseguimos com Jesus, identificando-o, não como fundador de uma religião, mas como alguém que nos apresentou um código de conduta que nos levará à felicidade. O nosso desafio, agora, é realmente seguir Jesus, impedindo que o Espiritismo repita os mesmos erros das religiões dogmáticas que nos impediram de conhecer a verdadeira finalidade do Cristo entre nós. É preciso que desmitifiquemos o Mestre, não julgando sua exemplificação impossível de ser seguida. O Espiritismo vem nos provar "que podemos fazer tudo o que Ele fazia, e muito mais". Se Deus quiser! (t)

[15] <Rosa_Mei> Mas nada garante que o Espírito de Verdade seja Jesus, certo, Nara Coelho? Apenas assemelha-se as propostas e a moralidade.

<Nara_Coelho> Na verdade, estudos paralelos, como o de Herculano Pires, nos dão essa indicação. Mas como Kardec mesmo nos ensinou, não temos que nos preocupar com as assinaturas das mensagens. Cumpre-nos buscar o conteúdo e as do Espírito da Verdade, poderiam ser de Jesus. (t)

Considerações Finais:

<Nara_Coelho> Obrigada a todos e meu abraço amigo. Até a próxima! Se Deus quiser! (t)

Oração Final:

<claralice> Vamos neste instante em que nosso coração se compraz nessa atmosfera espiritual tão propícia, envolvidos que estamos pela companhia de bons amigos espirituais, agradecer ao Senhor de nossas vidas, Deus nosso Pai, por estes instantes em que pudemos aqui estar sob sua proteção e bênção para mais uma reunião de estudos. E neste instante em que agradecemos a Deus, estendemos nossos agradecimentos a nosso Mestre Jesus, aos mentores espirituais que compartilham e auxiliam este canal para que através deste instrumento possamos ouvir, amar, servir, amparar, orientar e sobretudo divulgar a doutrina dos espíritos a todos que buscam-no. Assim agradecemos ao amigo espiritual Cairbar Schutel que conosco sempre partilha desta felicidade. Que a felicidade deste momento nos acompanhe por esta semana que logo mais se iniciará. Que Deus nos abençoe hoje e sempre. Que assim seja!